

### Mascote PLAYBOY W©©dy CBC por JD King ©2014 JD King.

JON B. COOKE

Editor/Designer

John Morrow

Editor e Editor Consultor

MICHAEL AUSHENKER

Editor associado

JORGE KHOURY
CHRISTOPHER IRVING
TOM ZIUKO

RICHARD J. ARNDT

Editores Contribuintes

Brian K. Morris

Transcritor Sênior

STEVEN E. Tice

STEVE THOMPSON

Transcritores

JD REI

\_\_\_\_ Cartunista

TOM ZIUKO

Colorista Supremo

RONN SUTTON

..... Ilustrador

**ROB SMENTEK** 

..... Revisor

Greg Preston
SETH KUSNER

Fotógrafos Contribuintes

MICHAEL AUSHENKER FRED HEMBECK CHRISTOPHER IRVING

JORGE KHOURY

TOM ZIUKO

\_\_\_\_ Colunistas

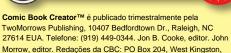


### Coberto por RUSS HEATH

Embora nossa edição impressa CBC #4 já tivesse sido impressa, o colaborador Joe KULBISKI compartilhou este e outros trabalhos de comissão. Essa curiosidade é baseada no Capitão América de Marie Severin e Frank Giacoia Capa # 115 [julho de 1969]. Obrigado, Joe!



Comic Book Creator é uma produção conjunta de Jon B.



RI 02892 EUA. E-mail: jonbcooke@aol.com. Envie fundos de assinatura para TwoMorrows, NÃO para a redação. Assinaturas de quatro

edições: US\$ 40 nos EUA, US\$ 54 no Canadá e US\$ 60 em outros luga Todos os personagens são © seus respectivos proprietários de direitos autorais. Todo o material é de seus criadores, salvo indicação em contrário. Todo o material editorial ©2014 Jon B. Cooke/TwoMorrows. Comic Book Creator é uma TM de Jon B. Cooke/TwoMorrows.

# comic book THEATTH

Inverno de 2014 • A Nova Voz do Meio de Quadrinhos • Número 4

### ÍNDICE DE BÔNUS EM PDF



# Alcançando Russ He

### Richard J. Arndt conduz uma entrevista recente com o mestre dos



Acima e próxima página:

Nosso Exército em Guerra #66 [Jan. 1958] capa e recriação de

Abaixo: Cortesia de David Barsalou. retrato do artista em ação. Russ Heath trabalha em Battlefront #26 [Dec. 1954] recreação. A inserção é a capa real do título Atlas.

Conduzido e transcrito por RICHARD J. ARNDT

[A entrevista a seguir, uma atualização da entrevista de 2003 do Ye Editor com Russ Heath, foi conduzida por telefone por Richard J. Arndt o mais novo editor colaborador do Comic Book Creator. Esperávamos incluir esta discussão, que ocorreu em 24 de abril de 2013, na edição impressa, mas, infelizmente, as restrições de espaço a levaram a esta edição bônus em PDF. Nossos agradecimentos e desculpas a Rich. Ilustrando esta conversa estão uma série de super recriações e encomendas desenhadas pelo artista, e agradecimentos especiais a Steve Kriozere e Joe Kulbiski que compartilharam seus tesouros de Heath! -Sim, Ed.]

Russ Heath: Comecei a trabalhar regularmente para quadrinhos quando Stan Lee me ofereceu o dobro do que eu ganhava em publicidade para desenhar faroestes. Isso foi em 1947, e tenho trabalhado para Stan de vez em quando desde então, eu acho.

Richard Arndt: Você devia ser um adolescente quando fez seu Russ Heath, cortesia de Steve Kriozere, primeiro trabalho, porque vejo que seu primeiro crédito foi fazer um personagem chamado Hammerhead Hawley para Captain Aero Comics de Holyoke. A primeira história foi em setembro de 1942 e depois houve mais duas no início de 1944.

> Russ: Esse foi o primeiro trabalho em quadrinhos de qualquer tipo que fiz. Isso foi no ensino médio. Na verdade, durante as férias de verão. quando eu não estava na escola. Eu tinha 16 anos ou mais. Em 1945, eu estava na Reserva do Corpo Aéreo do Exército. Foi depois disso que fui trabalhar para Stan Lee. Minha primeira história foi "O Garoto das Duas Armas". Esse foi o primeiro "Garoto Duas Armas". Eles tiveram outro mais tarde. Então eu também estava fazendo "Kid Colt". Depois de

Stan me disse que eu não precisava viajar de Nova Jersey os dias. Eu poderia levar o trabalho para casa e trazê-lo semana. Então essa foi a última vez que trabalhei na equ

Richard: Não sei se você se lembra de Stan Goldberg, m grande parte da década de 1950, ele foi o chefe de coloraç

Russ: Não me lembro desse nome.

Richard: Stan mencionou que começou na Timely n ainda adolescente. Ele ficou fascinado pelos membros d quando começou, mas me disse que só trabalhava lá há semanas quando Martin Goodman ordenou que Stan Lee pessoal. Eu queria saber se você se lembrou disso e por e isso pode ter acontecido?

Russ: Ah, cara, eu fui o responsável por isso. A desenhistas da equipe desenhando os pretos na disse a Stan que poderia pegar um pincel e com tr página pronta e pronta para reprodução.

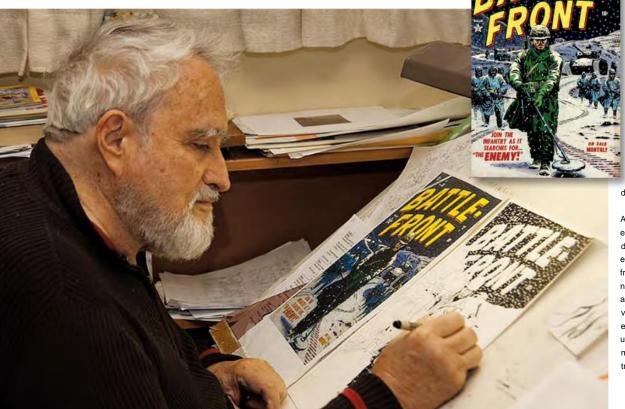
Usar aquele lápis foi uma loucura. Stan pensou " economizar muito dinheiro e disparar um monte de tinte tornou bastante impopular por alguns anos porque meu s funcionava. Acontece que eu era o único cara que conse rápido o suficiente para fazer isso funcionar. Não que deveria ser

Richard: Acho que não, porque Stan Goldberg me dis

todos os que ainda e essencial Russo: também havia n

Ainda h entanto. de um la

nunca deveria trabalhar para apenas uma empresa, porque se você tiver apenas uma conta, eles podem oprimir você. Não é um bom negócio. Sempre mantive pelo menos dois clientes trabalhando ao mesmo tempo.



# recriador de quadrinhos





Acima: Joe Kulbiski encomendou esta ilustração "Assassinatos na Rua Morgue" ao artista Russ Heath, bem como a peça Shadow na próxima página. Obrigado por compartilhar

Abaixo: Russ, um amigo de longa data do falecido e lamentado criador de quadrinhos Dave Stevens, foi o artista de The Rocketeer: The Richard: Percebi que você trabalhou para a Marvel ou para a Timely quase exclusivamente por cerca de seis anos, com alguns empregos externos na EC Comics.

nmo a peça Shadow na proxima Russ: Sim, fiz uma história para Harvey [Kurtzman] para a primeira edição página. Obrigado por compartilhar, 🍇 Frontline Combat. Eu também fiz uma decolagem de "Plastic Man" para

MAD [#14, agosto de 1954]. Eu gostei de Harvey. Almoçávamos pelo menos uma vez por mês e toda vez que eu ia almoçar com ele ele parecia ter um trabalho para mim. Eu não percebi muito isso na época ou teria almoçado muito mais com ele! [risos]

Official Movie Adaptation publicado em 199\Harvey tinha um círculo íntimo de artistas na EC, e acho que

foi o primeiro cara de fora do círculo a fazer histórias para ele.

**Richard:** Sim, ele tinha clientes regulares e alguns artistas que ele experimentou, eu acho -

Dave Berg fez uma história para ele, Ric Estrada, Alex Toth, Joe Kubert – Kubert e Toth, eu acho, fizeram três histórias cada. Mas não havia muitos.

Então, em 1954, você começou a desenhar histórias de guerra para a DC — Star Spangled War Stories.

Russ: Você sabe, muitas pessoas me perguntam coisas sobre as histórias - me dê o título de uma história em quadrinhos para lembrar - mas muitas vezes fizemos uma história e não tínhamos ideia em que história em quadrinhos ela apareceria.

Ricardo: Claro. Eram todas histórias de antologia, então eles as colocaram onde pudessem preencher uma vaga. Isso não seria tão surpreendente, eu acho.

Russo: Exatamente.

**Richard:** Houve algum motivo específico para você começar a mudar da Marvel para a DC?

**Russ:** Ah, se houve, tenho certeza que não foi nada grande.

Richard: Isso teria sido na época em que o Código dos Quadrinhos entrou em vigor, e a Marvel, por exemplo, teve que cancelar vários títulos. Russ: Isso foi uma coisa bastante ridícula. Eu tinhjogando beisebol e eles me censuraram porque eu estava su Aparentemente era muito robusto.

Isso foi uma merda absoluta. Foi muito louco. Por muito tem u entrava tinha que aprender as novas regras da semana.

Numa semana, todos os soldados deveriam ter barba por faza, uma cobertura geral de todas as histórias de guerra - então barba e depois de duas semanas você entraria e haveria um p "Não mais barbas mal feitas!"

Não estava muito claro e eu não conseguia acompanhar, el que achava certo e não me preocupava com isso a partir de ao. Dei outra pessoa se preocupar com isso. Foi uma coisa muito e

Richard: Agora, eu sei que você não fez muitos super-heróis

Russ: Tive muitos problemas com o conceito. Eu ainda faça Eu quero ver coisas reais. Quando vou ao cinema, quero filir com a realidade - não com perseguições de carro falsas ou bang-bang. Quando você tem um super-herói, ele tem pode os de um homem comum. Quem vai se opor a ele? Você proporque um bandido comum não é um desafio suficiente. Enti terá todas essas pessoas paradas enquanto o super-herói to super-vilão mau. Não faz sentido para mim. Coloque-os en separado, onde eles possam saltar o quanto quiserem

**Richard:** E, na realidade, os policiais regulares que chegamatirando em qualquer supervilão em uma luta como essa.

Russ: Ah, eles tinham regras onde você não podiamestrar saindo de ninguém. Eu escapei disso provavelmente mais de pessoas. Eu não mostraria o cara sendo realmente atingido como fazer com que as balas atingissem a parede de que eles tiveram que passar por ele para acertar. En tanto na DC quanto na Marvel, eles querem que esses qua pareçam um jogo de beisebol ou uma luta de boxe. Teríamos so até lá com os punhos e lutando contra o inimigo que estava us punhos! Você sabe, isso simplesmente não é guerra de tanto na história para que, após o término da batalha, voce pencit que contou se 5.000 mortos e apenas tenha isso na cópia, não no quina, não cresçam pensando que a guerra é uma brincade

Richard: É notável que os quadrinhos de guerra p cadáveres e tanques destruídos, buracos de granada redor e no código postal os campos de batalha esta Se houvesse soldados mortos por aí, eram sempre mortos, nunca nenhum morto do nosso lado.

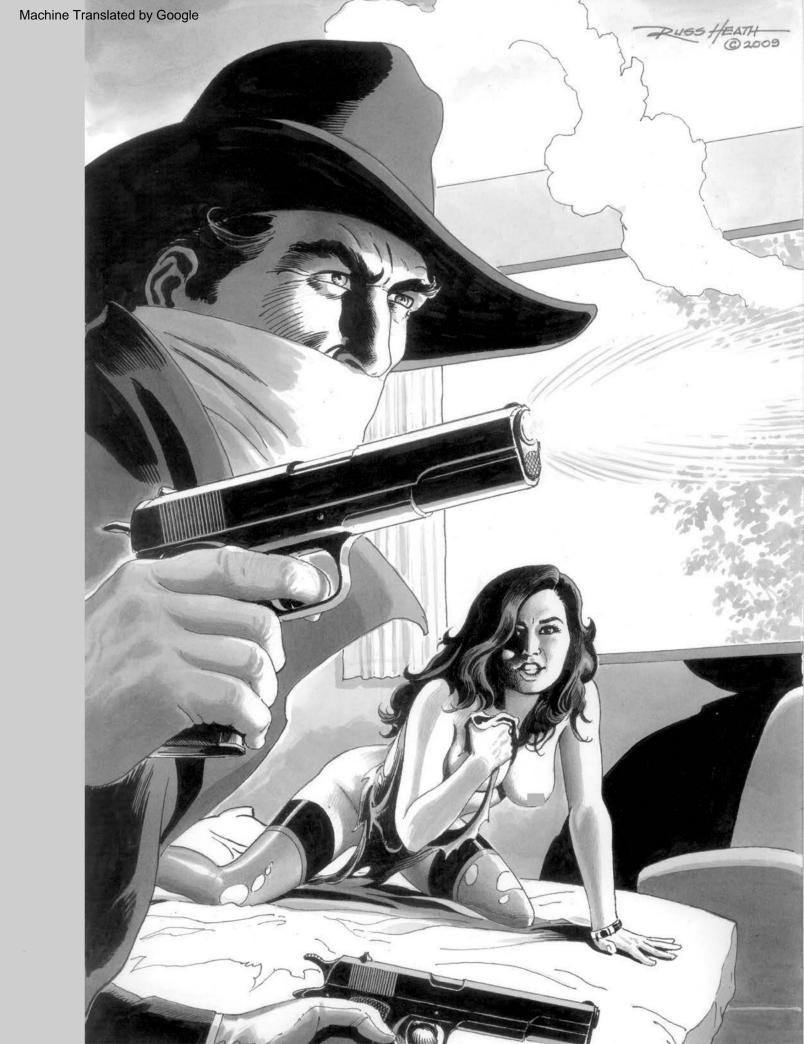
Russ: [Risos] Muito bem. Uma das coisas interessant
Kanigher tinha esses negócios favoritos que ele acce
às histórias - como armas anti-ataque escondidas e
soldado jogando uma granada na boca de um tano
na boca de um tanque não será afetado por uma
nele. Além disso, o cano fica bem na frente do tar
como você vai agarrar qualquer coisa para chega

**Richard:** Também não tenho certeza se gostaria o frente de um tanque com uma granada de mão.

Russo: Certo. Kanigher tinha esses pedaços de esque assim e eu sempre precisava de espaço porque quanto maior o desenno, mais interessante ele pode ser para o cara que está tentando olhar para ele.

Então, eu estava sempre atrás de espaço, então se a parte não levasse a história adiante, eu simplesmente riscaria. Não sei se ele nunca soube ou se não se importava nem nada, mas nunca fui pego por isso. Houve momentos em que eu riscava duas páginas de uma história de 12 páginas e fazia do meu jeito. Kanigher sempre teve muito orgulho de escrever as histórias enquanto íamos almoçar. Ele começava com um papel em branco e nos entregava a história completa quando voltávamos do almoço. Não é uma boa história contar histórias pela velocidade e não pela história.





I REMEMBER THOSE DAYS OF THE FALL AND WINTER OF MY EIGHTH YEAR AS IF THEY HAD HAPPENED **YESTERDAY.** I REMEMBER LYING VERY **STILL**, BUT **WIDE AWAKE** UNDER THE OLD MOTHERING. QUILT MY MOTHER HAD SEWN THE YEAR I WAS BORN, LISTENING... ALWAYS LISTENING FOR THOSE VERY FAMILIAR **SOLWDS...** 



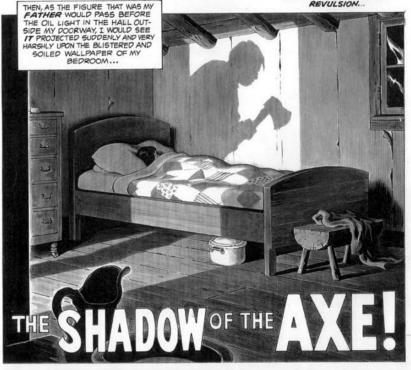
THE CLOSING OF THE



... THE SOUND OF MUD-CAKED BOOTS ON THE WOODEN STEPS! AND EVER SO OCCASIONALLY ...



... A SOUND THAT MAKES ME QUIVER TO THIS DAY WITH NAMELESS HORROR AND REVULSION...



Acima: Dave Sim escreveu a clássica história de terror de Creepy #79 [maio de 1976], ilustrada por Russ Heath. Abaixo: Nós estragamos o final de "Yellow Heat" de Russ, escrita por

Bruce Jones [Vampi #58, março de 1977].

Uma das coisas que foi incrível para mim foi que havia um cara, Archie Goodwin, para quem fiz vários roteiros, principalmente em Warren. Um roteiro que ele me enviou tinha uma página extra no roteiro que continha bonecos em miniatura de como ele visualizava os painéis.

Eu não gueria ser influenciado pelas ideias dele, então deixei isso de lado





e fiz meus próprios bonecos da história. Decidi que iria compará terminasse e então usar os painéis que funcionassem melhor. Se o de fosse melhor, eu usaria o dele. Se o meu fosse melhor, eu usaria o meu. O incrível é que das 40 fotos só havia uma diferente! Ele era um bom visualizador da história. Eu pensei que ele era um gênio.

Ter um cara que não era conhecido como artista se saindo tão bem em esboços em miniatura é o suficiente para assustar a maioria dos artistas. Ele era tão bom em visualizar que você saberia exatamente o que a imagem deveria mostrar. Ele era um grande contador de histórias e um ótimo editor. Ele disse algumas coisas muito boas sobre mim em entrevistas.

Richard: Agora vou avançar, porque Jon Cooke cobriu grande parte da metade do seu trabalho, e em parte porque adoro uma história específica sobre a qual gostaria de falar. Era para Warren e se chamava "The Shadow of the Axe" [Creepy #79, maio de 1976]. Foram apenas seis páginas, mas acho que é uma das melhores histórias que já li. Foi escrita por Dave Sim, para quem você fez alguns covers há cerca de um ano.

Parte do que me impressionou tanto foi que cresci em uma pequena fazenda rural em Michigan - nossos vizinhos mais próximos ficavam a um quilômetro e meio de distância - e a casa que você desenhou naquela história era muito parecida com as da minha infância.

Seus cenários transmitiam muitas informações sobre a época, a severidade do inverno, as roupas - tudo visto através dos olhos e da perspectiva de uma

Russo: Obrigado! Acho que esse é um dos meus melhores esforços. Eu me esforcei ainda mais nessa história. Em primeiro lugar, desenhar crianças é terrível. Se você desenhar a cabeca um pouco major ou um pouco menor. você altera a idade em até seis anos. É muito difícil desenhar uma criança com exatamente oito anos de idade. Eu tive meus problemas em fazer isso. Eu também queria que a arte refletisse a [época], então coloquei uma ge no fundo da cozinha, em vez de uma geladeira. Eu tinha o velho fogâ lenha e a bomba manual de água na cozinha em vez de torneiras. A p lata e os utensílios eram corretos para a época. Trabalhei para acertar tudo. As latas de leite... você escolhe. Eu só tinha seis páginas e tive inserir tudo isso para acertar o período.

Gostei muito dessa história porque o roteiro teve um final muito bom.

Ricardo: Realmente aconteceu. Teve um final tipo O. Henry que virou toda a história e a levou em uma nova direção. Também tem un melhores últimas linhas que já li.

Russ: Diga-me isso de novo.

Richard: O garoto acabou de resolver o problema de seu pai ser um assassino com machado e sua mãe, que é claramente linda, mas tão impressionada com o que está acontecendo que parece anos mais de tensão, está conversando com a polícia. Ele observa por um mome e então sua mãe pisca para ele, como se soubesse exatamente o fez. Então, como qualquer criança de oito anos, quando o proble pensa consigo mesmo: "Não sabendo piscar, apenas sorri e voltei pa cama. Era domingo, sabe... e eu sempre durmo até tarde no domingo

É uma frase perfeita depois de ler o resto da história. O sangue e a da história não atrapalham a rotina do garoto.

Russ: Gostei de trabalhar para Warren porque os editores não pr baguncar a arte com cores, mas havia uma coisa que eles faziam não gostava. Às vezes, eles pegavam as legendas e mudavam de pretas em legendas brancas para legendas pretas com letras bra poderia realmente bagunçar as sombras e os pretos que você tin As sombras não seriam diferentes da legenda. Eles sangrariam d isso arruinaria a composição

Richard: Você fez muitas histórias para Warren em meados e r década de 1970.

Russ: Eles tinham boas histórias. Eu fiz um africano ["Yellow Heat, #58, março de 1977] onde um garoto, na verdade um jovem, tem que matar um leão, seu primeiro leão, para ganhar essa garota capturada. A história configura tudo para que você acredite que seja uma história romântica. Então ele mata o leão e ganha a garota, e acontece que ele é um canibal e quer o

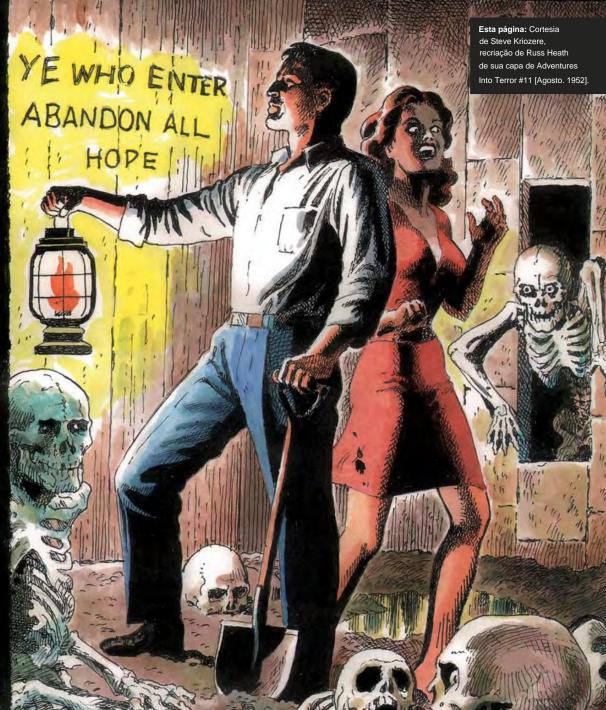
# ADYENTURES INTO

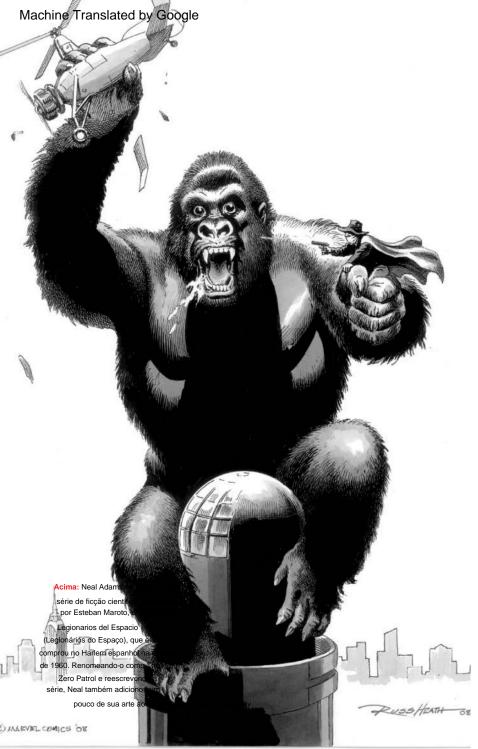












Acima: Você terá que perguntar ao colaborador Joe Kulbiski, que compartilhou esta ilustração, qual é exatamente o relacionamento de Kong

garota para que ele possa comê-la! [risos] Warren tinha boas histórias, bons escritores, e eu gosto do formato preto e branco. Uma coloração ruim pode arruinar uma história. Houve outra história que me divertiu: era sobre um lobisomem no velho oeste e no final o Lone Ranger aparece e atira no e The Shadow nesta comissão de Russ Heath! com uma de suas balas de prata! ["Dime Novel Hero," Creepy #105. fevereiro 2011.

> '79.] Quantos escritores escreveram histórias de faroeste e histórias de terror, e nunca fizeram essa conexão com as balas de prata do Cavaleiro Solitário e os lobisomens morrendo por causa da prata? Essa foi uma ótima idéia! Eu sei que tivemos que obter permissão do sindicato do jornal para usar o Lone Ranger e o Tonto naquele painel, mas valeu a pena

Ricardo: Sim, foi. Você também trabalhou na tira do jornal Lone Ranger em

Russ: O trabalho mais difícil que já fiz. Uma história em quadrinhos é exibida todos os dias do ano. Você não pode tirar um dia de folga. Não há reimpressões. Se você ficar doente, você só precisa se recuperar, porque não há outra maneira de evitar isso.

do artista para Astonishing #22 [Fev. 1953]ão três painéis por dia, seis dias por semana, então 18 painéis para

os diários e depois dez painéis no domingo. E o terço superior dos domingos tinha que ser projetado de modo que, se o jornal local os cortasse (o que muitos fizeram, dependendo se a tira dominical tinha meia página ou uma terceira página), a tira ainda tivesse fazer sentido. Você também teve que fazer com que o resto dos painéis de domingo se conectassem com a história contada nas tiras de sábado e segunda-feira.

Fiz guias de cores para todas as tiras de domingo. Infelizmente a tira só foi publicada nos pequenos jornais. Jornais rurais ou de cidades pequenas, não os grandes jornais, então, que eu saiba, não havia lugar para eu ir e ver como eles se saíram. A tira simplesmente não foi publicada nos meus jornais locais.

Eu tinha um fã que assinava um jornal não local todos os dias para poder receber a tira, o que foi muito lisonjeiro para mim. Eu tinha um escritor [Cary Bates] a quem contei sobre todas as diferentes coisas ocidentais que gostaria de explorar, pessoas que gostaria de trazer para a tira e ele trabalhou para trazer essas coisas.

Na última tira que fizemos nos despedimos. Está escrito como se estivesse se despedindo do Lone Ranger, mas na verdade éramos eu e o escritor nos despedindo dos leitores.

Simplesmente não conseguíamos entrar nos grandes jornais e, por estarmos apenas nos jornais menores, eles não pagavam tanto por isso. Não foi o ganhador de dinheiro que pensei que poderia ser.

Ricardo: Isso é muito ruim.

Russ: Fizemos um acordo mútuo para acabar com isso. Richard: Há alguns anos, falou-se em reimprimir essas tiras.

Russ: Certo, a empresa que detém os direitos - e não a empresa, eu acho, que os possuía quando eu estava fazendo a tira - eles queriam saber tudo o que eu tinha, porque eu costumava fazer xerox de cada página antes de enviá-la. [na arte original]. Em caso de emergência ou perda dos originais, você poderá imprimir na Xerox.

Houve muitas obras de arte, 28 painéis de arte por semana durante dois anos e meio.

Foi uma aventura. Não sei o que aconteceu com a [coleta planeiada]. Eles compraram de mim todos os Xeroxes que eu tinha, que eram a maioria deles - 95% deles, de qualquer maneira. Não sei se os poucos que faltaram estragaram tudo ou não conseguiram colorir direito. Eu simplesmente não

Na maioria das vezes, se você tentar adivinhar por que algo não acontece no mercado editorial, você se engana. É principalmente algo fora do campo esquerdo. "A mãe morreu e levou o dinheiro consigo" - algo que não se

Richard: Isso é uma pena porque eu realmente esperava conseguir esse

Russo: Eu também.

Richard: Uma das histórias que me lembro de você ter feito e gostado muito foi [a história em quadrinhos da Epic] chamada Hearts and Minds. Foi ambientado durante a Guerra do Vietnã.

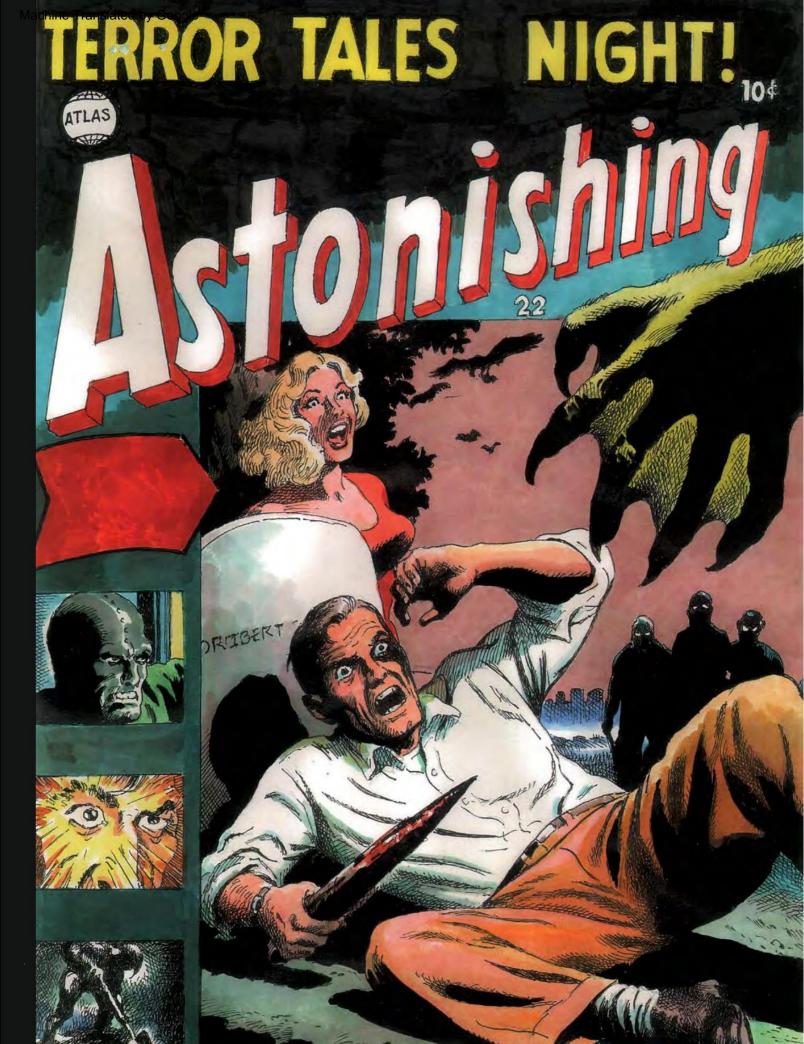
Russ: Na verdade, alguém me ligou recentemente sobre isso.

Eles queriam ver se conseguiriam que um editor se interessasse em reimprimilo. Eles estavam me ligando porque o escritor Doug Murray e eu detemos os direitos autorais sobre isso. Esse é um livro do qual fiz Xeroxes coloridas porque queria ver como ficaria a coisa e a cor que saiu na edição original foi muito decepcionante. Eu queria que esse fosse meu trabalho exclusivo, algo que eu pudesse enviar para outros artistas no mundo. Foi a primeira vez que deixei uma história azul. Todo aquele trabalho extra para acertar. Aí a cor estragou quando chegou na planta. Eu estava contando a Dave Stevens como estava decepcionado e ele disse que eu tinha que ir até a fábrica e falar com o responsável. Que eu deveria acompanhá-lo durante todo o processo de impressão. Eu disse: "Então eu desisto". [risos] Há um limite para o que posso fazer. Não sou um estúdio de cinema.

Richard: Para ser honesto, muitos desses livros, pelo menos hoje em dia, são impressos no exterior, em Hong Kong ou Taiwan.

Russ: Eu também não lido com os novos métodos que os editores de quadrinhos usam. Eles têm desenhistas, depois desenhistas, depois finalizadores, depois pintores - às vezes mais de um, então eles têm coloração. Como diabos um filme pode ser feito em um show assim? Quando você está desenhando apenas uma parte da imagem, como você diz ao colorista onde a luz está presente?

Próxima página: Steve Kriozere compartilhou esta recriação de Russ Heath da horrível capa



COVENE

MEARTS + MINUS ON.



e pintou a capa da história em quadrinhos escrita por Doug Murray, Hearts and Minds: A Vietnam

Cortesia de Leilões de Patrimônio.

Próxima página: No sentido horário, a partir do canto superior esquerdo, está a capa de Battle Action de Russ

#15 [fevereiro, 1955], cortesia de Steve Kriozere; página inicial da história de Heath "Segredo do forte que não retornou", GI Combat #86 [fevereiro a março. 1961], cortesia de Heritage Auctions; outra recriação de Heath, capa de Battleground #4 [mar. 1955], também cortesia do Sr. Kriozere; e detalhe da segunda página do Soldado Desconhecido #211 [Jan. 1978] back-up, "In Country: A Viet-Nam Scrapbook", desenhado por Russ Heath e escrito por Larry

Acima: Russ não apenas desenhou supostamente vindo? Para fazer algo assim funcionar, todos vocês precisam estar trabalhando na mesma sala e, claro, não estão. Eu não acho que haverá mais artistas heróis porque eles têm oito pessoas trabalhando em cada página de cada livro. Diretor de arte e isso e aquilo. Todas aquelas Love Story [1990], como também a coloriu pessoas recebendo crédito pelo trabalho. Conversei com Billy Tucci, que é um excelente artista que estava trabalhando em Sgt. Rock há alguns anos. Ele é um excelente artista, mas não conseguia nem indicar na página o que era claro e escuro, muito menos onde localizar os pretos. Para mim, isso é apenas um desastre e um completo desperdício de um grande artista, só porque ele não conseguiu levar isso adiante. Um colorista não pode saber de onde vem a luz, apenas com lápis retos. Está na cabeça do criador.

> Eles não acreditam mais na colocação de balões. Eles apenas os espalham na página como se fossem confetes. Onde eles caem no painel não importa para eles. Acho que um dia todos nas editoras se sentaram e decidiram que não queriam mais que os quadrinhos se parecessem com

> Eles começaram a preencher os espaços em branco entre os painéis com preto, o que pode fazer com que sua arte, principalmente quando esbarra no preto do painel, faça com que toda a página pareça confusa. É inacreditável. Não há outra arte no mundo que os editores esperem que seja feita por comitê

Richard: Bem. talvez filmes.

Russ: Dynamite, que é a atual editora dos quadrinhos do Lone Ranger, me enviou alguns de seus livros e não consigo entender nada deles. Hama, cortesia da Heritage Auctions. Muitos dos livros que as pessoas

envie-me, é simplesmente impossível dizer o que está a Eles parecem estar se livrando da história. Às vezes par é um monte de peças de arte, um livro de exibição de arte, em vez de uma história em quadrinhos que conta uma história. Francamente, não vejo por que alguém os compra porque, para mim, só existe um acidentalmente bom em cem.

Não consigo mais entender como alquém pode ganhar dinheiro com quadrinhos. Há tantas pessoas envolvidas - diretor de arte, desenhista, artefinalista e tudo o mais. Todos eles ganham um quarto no final? Quando eu os fazia regularmente, havia o artista, havia o escritor e pronto. Você conseguiu, concluiu e eles lhe deram outro roteiro.

Richard: Bem, qualquer empresa de quadrinhos quer lançar o livro no prazo. Quando você começou, havia artistas que conseguiam fazer quarenta ou mais páginas de qualidade por mês. Kirby e Kubert e Ditko e Infantino e assim por diante. Não creio que exista nenhum artista moderno que consiga fazer tantas páginas em um mês. Nenhum. Houve um grande número de artistas nas décadas de 1950 e 1960, incluindo você, que consequiam realizar uma quantidade considerável de trabalho em um

Russ: Especialmente Kubert e Kirby.

Richard: Isso acabou agora.

Russ: Eu costumava brincar com Joe [Kubert], na verdade. Ele me mostrava um cover que fez na noite anterior e eu dizia: "Seia honesto. Você não levou mais de uma hora e meia para pintar isso, não é? Ele apenas olhava para mim, seriamente furioso. [risos] Eu daria uma bronca nele. Ele tinha um estilo incompleto. Para ele, trabalhar tão rápido era água nas costas de um pato. Fácil.

Richard: A maioria dos artistas de quadrinhos são desenhistas ou artefinalistas. Kubert pintou principalmente seu próprio trabalho. Você pintou principalmente seu próprio trabalho. Já vi outros artistas pintarem seu trabalho e simplesmente não é a mesma coisa. Mesmo quando é uma boa tinta, simplesmente não é a mesma coisa. Você tomou conscientemente a decisão de fazer o máximo que pudesse de sua própria tinta?

Russ: Voltei para onde me interessei pelo desenho, a partir das tiras de jornais sindicalizados. Milton Caniff não consultou o editor. Ele enviava o trabalho finalizado de qualquer estado em que morasse. Era isso, a menos que houvesse correções a serem feitas, o que raramente

É assim que presumo que os quadrinhos eram feitos. Eu simplesmente tomei essa atitude. Eles me dariam o roteiro e eu lhes daria dez páginas prontas para impressão. Eu apenas fiz o trabalho. Eu não participei daquela coisa em que todas aquelas pessoas iam para conferências, com o editor lancando ideias. O editor não é um escritor. Pelo menos, não na majoria dos casos. Especialmente hoje em dia.

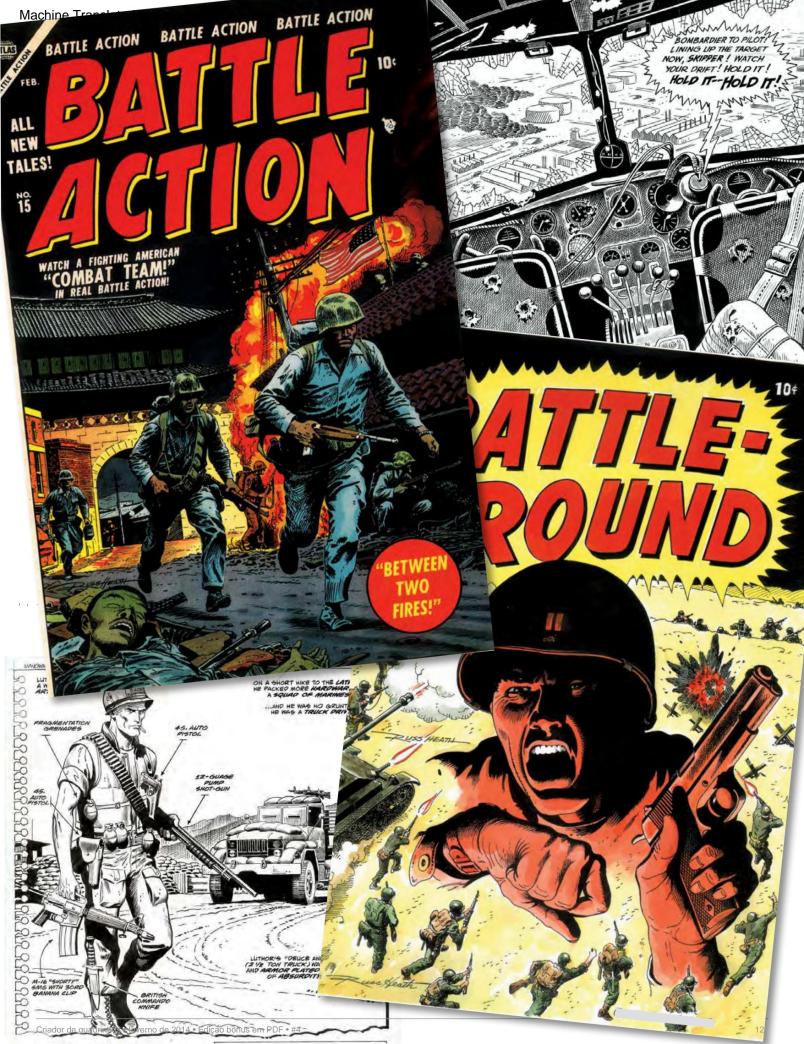
Como acontece com balões de palavras. Eles devem fazer parte da composição da página, e não serem descartados após a conclusão do trabalho. Você está mexendo com a arte quando as coloca mais tarde.

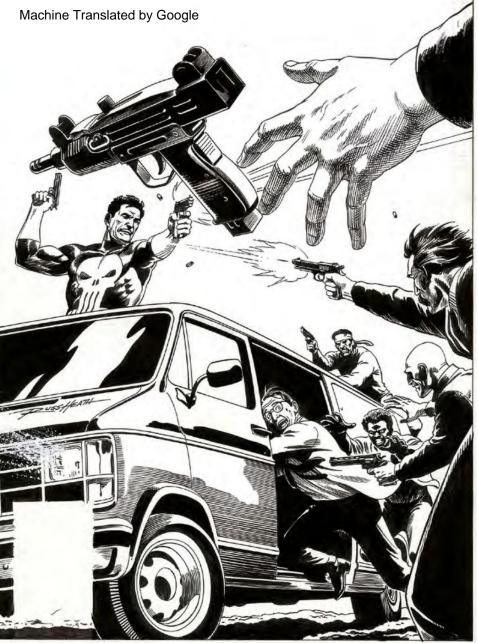
Eu projetaria os balões para ajudar o olho do leitor a percorrer a página - para ir onde deveria estar na imagem. Eu mesmo desenhei os balões em minhas páginas. Eu até fiz as letras às vezes. Eu escrevi alguns dos Lone Ranger

me despi quando os prazos se aproximam. Eu me preparava para enviar os painéis e eles diziam: "Vai levar um dia para chegar aqui e um dia para entregarmos ao remetente, depois um dia para ele fazer isso e outro dia para enviá-lo de volta, e estamos falando de uma semana!" Então eu diria: "Se você não contar a ninguém, me dê um dia extra e eu enviarei os painéis da semana para você, tudo pronto". Então eu mesmo os escreveria. Claro, isso só aconteceu quando o tempo ficou apertado. Eu não queria perder tempo escrevendo letras guando poderia estar desenhando. Eu realmente não queria que se espalhasse que fiz isso.

Você não poderia distinguir minhas letras das de qualquer outra pessoa, no entanto.

Lembro-me de trabalhar a noite toda na área dos Rangers quando chequei aqui pela primeira vez na Califórnia. Eu estava morando na casa desse velho. Ele tinha uma porta frontal e uma lateral. O FedEx teria um horário rigoroso e eles não gueriam esperar para tocar a campainha, então me disseram para deixar a porta lateral aberta para que eles pudessem entrar imediatamente. uma camiseta e a garota da FedEx entravam e pegavam a obra de arte da minha cama, onde eu ficava sentado em uma espécie de torpor e exaustão. Ela encerraria tudo e diria: "Tchau!" e decole! [risos] Às vezes era uma corrida tão grande que eu saía do transe e percebia que não tinha





Acima: capa de Russ Heath

terminei bastante os painéis. Eu conhecia o caminho dela e teria que segui-la de The Punisher #26 [dez. 1989]. para recuperá-lo e terminá-lo. Se você se atrasar para o gravador, serão

> multadas em US\$ 1.500. Você não pode se atrasar com uma história em quadrinh Richard: Você mencionou na entrevista com Jon Cooke que se sentia desconfortável desenhando super-heróis. Tendo a concordar com você que

você, junto com artistas como Will Eisner e Bernie Wrightson, desenha fantasias como se fossem roupas de verdade, o que não é o caso da maioria dos artistas de super-heróis.

Russ: É por isso que eles pareciam estar indo para uma festa à fantasia, em vez de se parecerem com o que o leitor esperava que o Batman fosse Sempre tive problemas com o conceito de quem essas pessoas deveriam

Essa minha arte de fazer o Batman parecer que estava pronto para uma festa à fantasia em vez de uma batalha é provavelmente o motivo pelo qual não consequi mais nenhum trabalho do Batman

Richard: Pode não ter ajudado o fato de você ter o Homem-Gato como vilão principal. Não apenas seu traje é ruim, mas seu personagem não é muito melhor. Ele é realmente um personagem terrível. [risos] Ele é simplesmente horrível.

Russ: Eu também odiei as cores desses livros. Quem os coloriu não entendeu o que eu procurava. Eu tirei algumas fotos dos controles de um submarino subaquático, onde o preto deveria vir das luzes do painel para as quais ele estava olhando. O colorista não parecia entender de onde viria a luz nesse tipo de situação.

idades. Aqui está o domingo do

Próxima página: O escritor

Michael Fleisher e o artista Russ

Heath lancaram uma história em

Jonah Hex. Observe a cicatriz facial minimizada em Hex, pois o

público-alvo seria de todas as

quadrinhos de iornal sindicalizado de

conceito não adquirido, cortesi Richarder Alcheri que você fez uma Mulher-Gato muito legal.

Russo: Obrigado! Fiquei um pouco louco algumas vezes e Como aconteceu com a policial do Central Park e o Homem-Gato cortou todos os seus dedos. Muito horrível. Doug Mo-ench e Archie Goodwin, que eram o escritor e editor, estavam olhando o material que enviei e disseram: "O que você acha? Isso é muito bizarro." Esqueci qual disse qual, mas o outro disse: "Bem, foi o que pedimos". Então eles publicaram como está. Mas era uma coisa bem horrível. Às vezes você chega tão perto do que está fazendo que não percebe onde está e faz coisas das quais se arrepende mais tarde. Você certamente não quer essas coisas na mesa de centro quando seus filhos estão correndo, você sabe.

Richard: Sim. posso ver isso.

Russ: Havia um monte de universitárias de camisola e navalhas e espadas e essas merdas, o que poderia dar a muitas pessoas motivos para gritar.

Richard: Você fez alguns arcos de história para The Punisher. Russ: O Justiceiro foi o pior. Na verdade, era onde estavam as páginas

do submarino, não o Batman. Sempre usei muita iluminação para definir o que estava desenhando. Então, se o colorista colorir as páginas de maneira errada, a imagem estará toda ferrada. Outro livro que tinha um roteiro bom que gostei muito, mas que sofria com o colorido, era um livro de duas partes onde um cara fazia a arte da primeira metade e eu fazia a arte da segunda. Era sobre... hum... o Inimigo Ace. [Enemy Ace: War in Heaven, 2001] Eu queria que o céu fosse azul - de um azul médio a um azul escuro porque essa é a cor do céu a 6.000 metros de altura. Eu tinha os rastros brancos e fofos, o rastro de vapor, indo atrás do avião, que era um B-17.

Os aviões a iato daguela época ainda tinham o escapamento bastante suio. com muito marrom saindo do motor. Bem, ele coloriu o céu de azul claro e colocou escapamentos marrom-branco em vez do branco fofo que eu queria. Eles tinham um monte de fotos mostrando o que deveria ter sido, mas quando os prazos estão bem na sua cara, você segue o que está feito. Eu mesmo estraguei várias fotos, só por estar desgastado.

Richard: Você é sempre seu pior crítico.

Richard: [Risos] O último livro completo que me lembro de você foi uma história de Jonah Hex.

Russ: Eu fiz dois livros de Jonah Hex [DC Special Series #16, outono de 78, e Jonah Hex #25, janeiro de 2008]. Um foi na década de 1970, onde Jonah Hex morre. Felizmente as histórias não estavam sendo publicadas em ordem cronológica! Acabei de fazer a última história primeiro.

Richard: Você empalhou Jonah. [risada]

Russ: Acho que fiquei sem combustível com essa história. Mas havia uma coisa que eu gostava. Ele estava usando óculos guando foi atingido por <sup>0§</sup>uma espingarda. Os óculos quebram. Eu queria que a foto do assassino passasse pelas lentes quebradas e o vidro quebrado distorceria a imagem. Para conseguir esse efeito, depois de terminar a arte, peguei uma lâmina de barbear e cortei o painel. Então eu os movi fisicamente para cima ou para baixo para obter o efeito sem erros. Funcionou muito bem. Foi uma história tão idiota onde todo mundo morre, eu odeio

aquelas coisas em que todo mundo morre. Ele tinha uma esposa bonita, uma índia americana. Ela morre também. Aquele segundo Hex

história, eles me pediram para começar sob o sol quente do deserto. Hex está lutando contra alguns bandidos mexicanos. Era para ser claro e ofuscante. e estava colorido como se fosse um dia de neblina!

Azul acinzentado e marrom. Todo o livro está coberto por essa névoa azul ou arroxeada. Você pode trabalhar duro para fazer algo tão bem quanto você pode e então alguém, que não dá a mínima ou não sabe nada melhor, pode destruir completamente o conceito pelo qual você está trabalhando.

Ricardo: Isso é muito ruim. Agora, uma coisa que eu gueria atualizar é que em sua entrevista com Jon você mencionou que Lynn Nixon era sua modelo. Só queria saber se ela ainda estava posando para você.

Russ: Lynn posou para mim, mas não foi para uma história em quadrinhos. Fiz uma série de nus que espero colocar em um livro. As pessoas nos quadrinhos aparentemente não fazem sexo, então minhas

coisas sobre sexo não são levadas muito a sério lá. Eles queriam

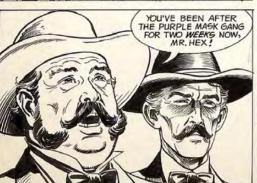
















veja os tanques. Acabei de fazer uma exposição de arte e quando ela voltar espero vender aquele conceito de livro ou alguns livros.

Tenho uma série de desenhos totalmente pintados, feitos quando eu tinha 17 anos, que dariam um belo livro. Depois todas aquelas fotos que fiz de Lynn – ela foi realmente minha modelo de todos os tempos, mas não apareceu em nenhum trabalho publicado.

Richard: Então Lynn é a modelo para seus desenhos de nus?

Russo: Sim. Alguém me perguntou outro dia o que eu fazia e eu disse que era pintor. Ele me perguntou o que eu pintava e eu disse o que o homem pintava desde os tempos antigos: garotas nuas. Então ele me perguntou qual era o meu meio e eu lhe disse pintura a dedo. Eu pinto bem no nu. [risos]

Richard: Parece a melhor maneira!

Russ: Muitos dos desenhos reais são bastante censuráveis, então espero encontrar uma editora.

**Richard:** Espero que você publique os dois livros porque eu compraria os dois em um piscar de olhos!

Russo: Aí está

**Richard:** O último trabalho que você fez em quadrinhos foram as capas da Glamorpuss.

Russ: Tenho feito muitas encomendas, mas acho que esse pode ser o último trabalho publicado. Parei de fazê-las porque aquelas fotos foram tiradas de revistas de moda, e a editora não quis abrir mão dos direitos autorais de quem tirou a maldita foto. Se você fosse fotógrafo, não me importa se foi há 20 anos, e você tem uma foto favorita em torno da qual construiu sua carreira, então gostaria de ter algo lá

sobre seus direitos autorais. Eu disse a ele que ele poderia colocar "Direitos autorais para os proprietários específicos" ou algo parecido, para que as pessoas não pensassem que eram totalmente meus. Mas ele não quis fazer isso, então parei de fazê-los. Gostei porque me deu a chance de aparecer sem cor para estragar tudo. Fiz seis, talvez sete capas, embora ele tenha usado uma ou duas, eu acho, como arte interna. Eles foram todos feitos para capas. Não me importo onde aparece, porque quando você monta um livro, às vezes você precisa mudar as páginas.

Richard: Que tipo de comissões você faz hoje em dia?

Russ: Eu sou a favor dos obscenos [risos], mas há um limite para isso. Muitas pessoas querem uma reprodução daqueles anúncios de soldadinhos de brinquedo que fiz na década de 1960 – o de Roma e o da Guerra Revolucionária. Já fiz várias recriações do romano. Acho que já me cansei disso. O original pagava apenas 50 dólares, mas a cópia custava dois mil. [risos]

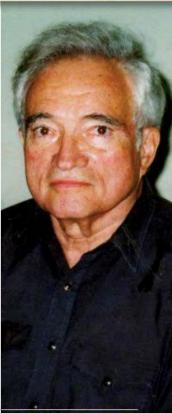
**Ricardo:** Posso acreditar nisso. Há muitas figuras nisso! Bem, estamos quase terminando, então gostaria de agradecer pelo seu tempo. Eu realmente gostei disso. Queria dizer o quanto gostei do seu trabalho ao longo dos anos.

Você é um dos meus artistas favoritos.

**Russ:** As pessoas que me dizem isso me fazem pensar que o esforço que coloquei nas coisas, me perguntando se alguém iria ver, valeu a pena.

Richard: É sempre uma emoção ver uma página sua que nunca vi antes e uma emoção igual ver uma que já vi antes. É como visitar um velho amigo.

Russo: Obrigado. Muito obrigado.



# apreciações

## Homenagem a um mestre dos qua

### José Villarrubia e Wayne Vansant compartilham suas idéias sobre o grande

Abaixo: Cortesia do amigo da CBC José Villarrubia, a página da biografia de Russ Heath da antologia de quadrinhos espanhola dos anos 1970, Totem, que incluía esses painéis do clássico de terror de Warren, "The Shadow of the Axe", escrito por Dave Sim. Inserção à direita: essa edição também incluía a história de Heath (escrita "Vaqueiras em guerra." Aqui está um

detalhe de uma das estrelas curvilíneas daquela história de escravidão em meio à batalha, que apareceu na The National Lampoon Encyclopedia of Humor de quadrinhos: guerra,

Descobri o trabalho de Russ Heath pela primeira vez há 36 anos, graças ao principal historiador e crítico espanhol de quadrinhos, Javier Coma. A edição de estreia de uma edição especial de sua antologia Totem, dedicada ao melhor dos quadrinhos norteamericanos, trazia histórias de Richard Corben, Bernie Wrightson, Jeff Jones, Wally Wood e outros artistas que adorei. Mas a revista também trouxe uma grande surpresa: para encerrar a edição, Coma escolheu uma história de Heath, que já então chamava de "autor veterano. A história em quadrinhos era "Cowgirls at

por "Mr. Mike" do Saturday Night Live, Mi அமை இண்ணு doline, a clássica história em quadrinhos de bondage de John Willie. A narração sem sentido de "Cowgirls" (escrita por Michael O'Donoghue) combinou vários gêneros

War", uma paródia delirante inspirada

Western, romance e, incongruentemente, S&N (!). É uma mistura intrigante que não gelifica, res ilustrada. Heath tinha ampla experiência e - bem, talvez exceto erotismo - e foi capa: maneira brilhante. Encomendada pelo National Lar aparentemente tornou-se infame. Foi impresso na Lampoon Encyclopedia of Humor (que ver 300.000 cópias em 1973!), e em 2008 Mat homenagem a Heath para ilustrar, "Cowgirls from h

história em quadrinhos da Marvel, ent

Desde 1977, tenho acompanha e comprado tudo o que pude encontr como desenhista ou arte-final. Eu tenho seu Punisher e Mister Miracle, seu Rocketeer, Ka eu amo todos eles! Mas acredito que, como grandes nomes (Wrightson, Corben, Adams quadrinhos que ele fez pela Warren destacam como obras-primas do r

> particularmente suas o escritores Archie

> > Take")., Br





Su autor, Russell Hea York el año 1926 y pu dibujos en 1942; nos e lada no sólo por la ha abordado el lág te idóneo para los comics eso destacan en su obra las cas y, muy especialmente hasta el punto de que algun jos en este último tema Kid" y "Kid Colt Outlaw que se ha realizado hasta ah

No resulta, por tanto, e so al abordar un género co rieta con que presentan tros lectores, éste exuberantes chicas tener así ocasión de el dibujo de arm De otra manera en un trabajo de ejemplos de v De todas forn

inclusión

bundan

War" no

a de "vo

que "po

lenamente

efecto, la ello que tra

ogos, de una

las situacio s; en la parti-

mente tópiio de la chica cual es una re-

e lo que tanto

ciones de este

crítica diver jo de prime

ha sido pensada yeurs". Ya dijiri dria" inscribirse ta, lo cual implica dentro de la mis historieta es una ta. Esto queda cla elaborada empala nes, demencialme cipación de los naz ca: en el cambian que es sometida a tor petición más, pero bu se ha repetido en la ro. Eso sí, se ti

arquivos e na surpreendente Combat da Fantagraphics. Eu os recomendo fortemento aficionado por grandes qu ilustrações de gênero.

Não me lembro da primeir de Russ Heath, mas prov história em quadrinhos de anos 1950. O Sr. Heath não artista, mas um grande dese iluminação e hardware são especialmente de suas histó Lembro-me de um chamado ' Uma história de guerra não exi

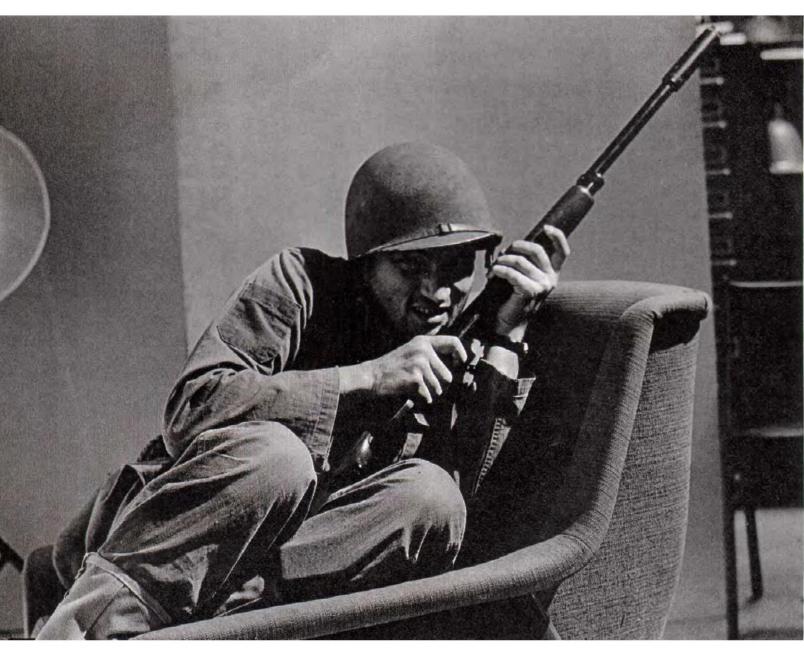
isso. Com as restrições ao sa trabalho do Sr. Heath ainda tra

Depois houve "Give and Take", em Blazing Combat #4. Com o uso de papel de duas tonalidades, Heath conseguiu até mostrar a textura dos uniformes de saria espinha de peixe do soldado. Depois houve "Cowgirls at War" para National Lampoon. Isso mostrou o melhor de seu trabalho. Era preto e branco, mas teria sido glorioso colorir.

-Wayne Vansant

# Russ Heath, guerreiro posando

O artista modela sua história clássica do Blazing Combat, "Give and Take", em 1966



[A seguir está um trecho relacionado a esta galeria de fotos da entrevista de Russ Heath no Comic Book Artist, Vol. 1, #4, the Warren Publications retrospective., que foi posteriormente reimpresso em The Warren Companion [2001]. A palestra ocorreu originalmente em 9 de fevereiro de 1999. - Ye Ed.]

Jon B. Cooke: Nos anos 60, você fez apenas uma história para
Warren, "Give and Take", de Blazing Combat #4?

Russ Heath: Não me lembro dos anos, mas escrevi cerca de
duas dúzias de histórias para Warren. Lembro que essa história
foi em 1966 porque eu trabalhava para a Playboy na época. Eu decidi

uma forma e tanto. É engraçado: todos os ca
específica fizeram ótimos trabalhos e estou fe
Custou-me muito dinheiro em tempo - levei un
fazer sete páginas (porque saí e comprei unif
foi em 1966 porque eu trabalhava para a Playboy na época. Eu decidi
e um monte de coisas; e fiz muita pesquisa).

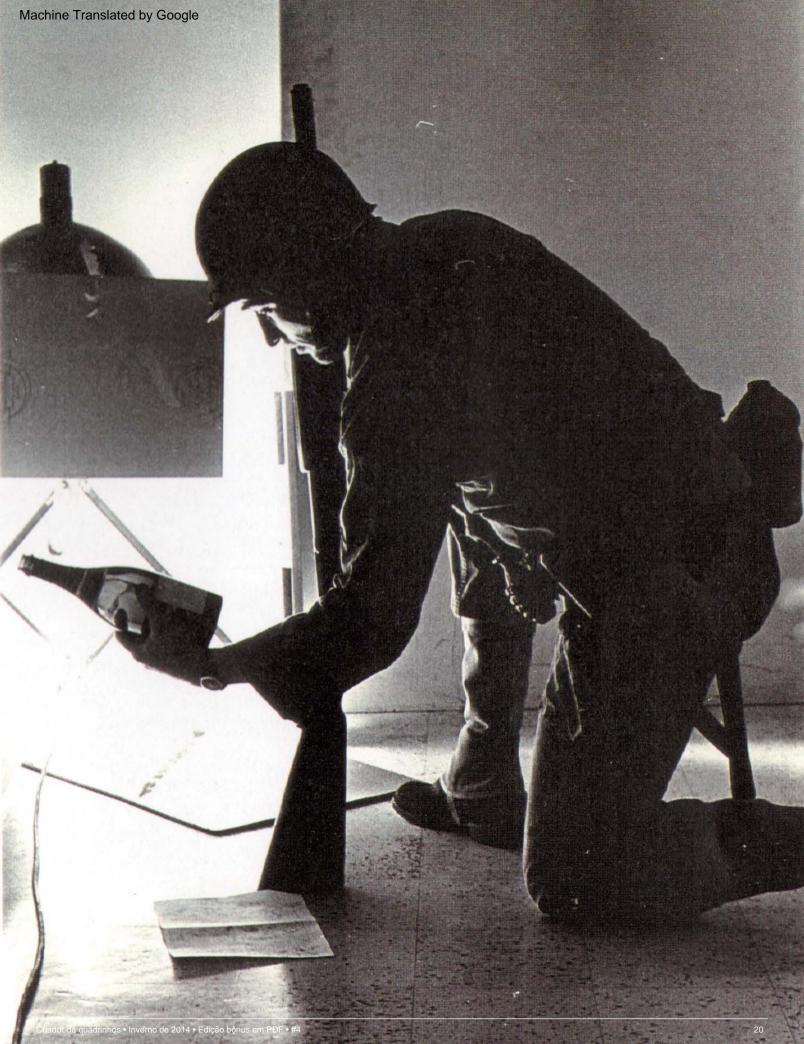
que eu tinha que fazer uma história realmente ótima porque os caras que apareciam nesses livros eram meus colegas e os melhores da EC. Então peguei um dos fotógrafos da Playboy em um sábado e fiz com que ele tirasse 40 fotos para trabalhar naquela história. Embora faltasse caracterização (porque eu era o modelo para todos nele!), certamente foi lembrado de uma forma e tanto. É engraçado: todos os caras dessa edição específica fizeram ótimos trabalhos e estou feliz por ter feito isso. Custou-me muito dinheiro em tempo - levei um mês e meio para fazer sete páginas (porque saí e comprei uniforme, cinto de rede e um monte de coisas; e fiz muita pesquisa) .

Acima: O artista está particularmente orgulhoso - e com razão - de sua história de guerra primorosamente desenhada de Warren, "Give and Take". Russ Heath não apenas apresentou meticulosamente essa história terrivelmente detalhada; ele também posou para um amigo fotógrafo da Playboy para o conto Blazing Combat #4 O único arrependimento de Russ? Como ele posou para todos os papéis, todos os personagens se parecem exatamente com Heath!

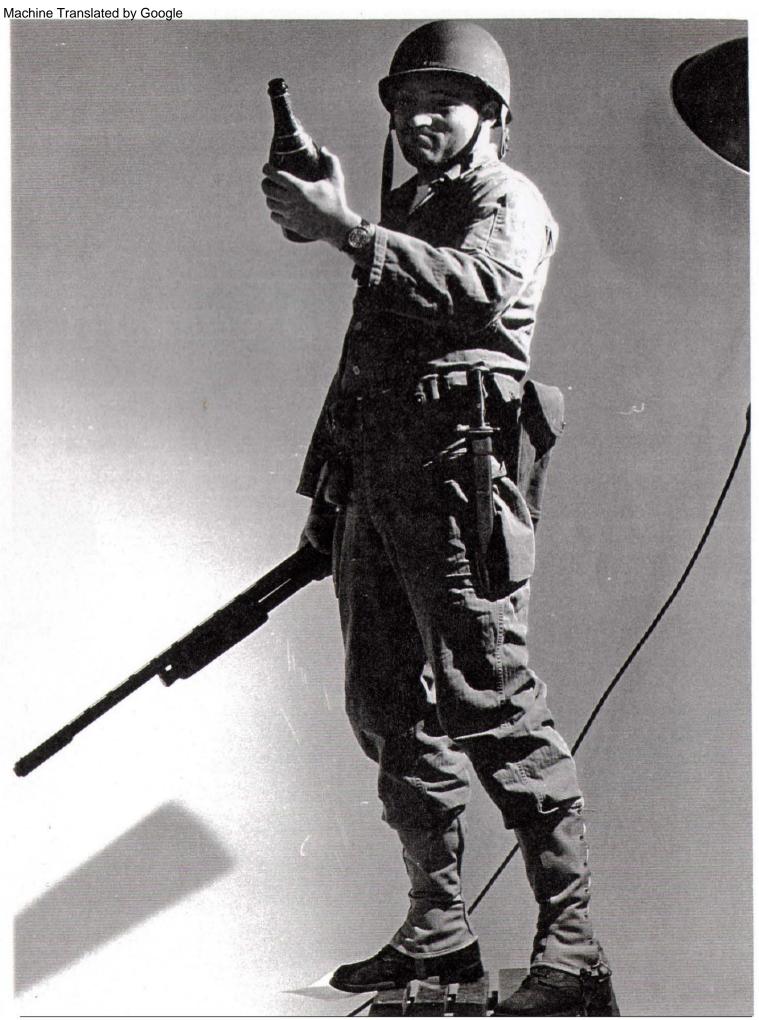




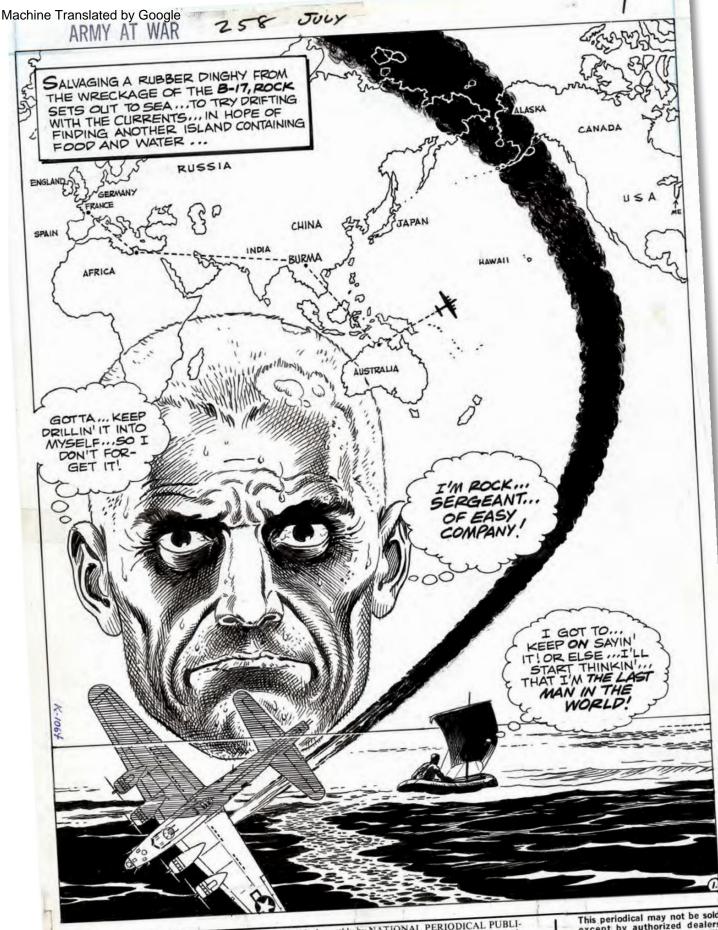












OUR ARMY AT WAR, Vol. 22, No. 258, July, 1973. Published monthly by NATIONAL PERIODICAL PUBLI-CATIONS, INC., 909 Third Avenue, New York, N.Y. 10022. Carmine Infantino, Publisher. Joe Kubert, Editor. Al-In Asherman, Editorial Assistant. Sol Harrison, Production Manager. Second Class postage paid at New York, In.Y. and additional mailing offices. Advertising Representative, Sanford Schwarz & Co., Inc., 16 West 46th Street, New York, N.Y. 10036. Copyright © 1973 by National Periodical Publications, Inc. All Rights Reserved. The stories, characters and incidents mentioned in this magazine are entirely fictional. No actual persons, living or dead, are in-tended or should be inferred. Printed in U.S.A.

SUBSCRIPTION DEPT.: P.O. Box 1047, Flushing, N.Y. 11352, Rates for fifteen 20c issues \$3.00 in U.S. and Possessions; \$4.00 elsewhere.

This periodical may not be sold except by authorized dealers and is sold subject to the conditions that it shall not be sold or distributed with any part of its cover or markings removed, nor in a mutilated condition, nor affixed to, nor as part of any advertising, literary or pictorial matter whatsoever.

# Por trás das cenas

# As gárgulas humanas: antes e depois

George E Warner nos dá uma olhada nas páginas remasterizadas de sua mais nova produção

Cortesia do editor de The Human Gargoyles, visualizado em nossa edição impressa, aqui está a capa sem cópia, páginas redesenhadas antes e depois, páginas preliminares e acabadas e capas alternativas não utilizadas do livro. George compartilha: "Também incluí uma página do Psychonostro 'l'.

#8 (o capítulo de teste das Gárgulas de Alan Hewetson e Felipe Dela Rosa) e página 8 do livro (de Richard Arndt e Maelo Cintron), mostrando a visão contrastante da batalha entre Edward Sartyros e o



IN THE **END** EDWARD AND MINA SARTYROS WORRIED ABOUT TOMORROW... TOMORROW IS AIREADY **TOMON**, YET, LET US LOOK AT YESTERDAY TO ESTABLISH OUR **BEARMOS**...



THEY LEARNED THE LESSONS WELL OF THE PRIESTS WHO CAME TO CHANT AND CHAT WITH ONE-ANOTHER ON THE NARROW BENCH BEHIND THEIR PRARPET. THEY LEARNED OF SHAKESPEARE...KIPLING...DOSTOYEVSKY...



THEN CAME THE DAY WHEN THEY WERE FINISHED AN ORNAMENTS... WHEN LIFE TOOK HOLD OF SHEER STONE AND TWISTED IN TILL IT BREATHED...



NOW IT IS WEEKS LATER-A SHATTERING BATTLE IS OVER, AND NOW THERE IS QUIET IN THE BACK OF A BARN...



### Once Upon A Time ...



THEY LEARNED THE LESSONS WELL OF THE PRIESTS WHO CAME TO CHANT AND CHAT WITH ONE ANOTHER ON THE NARROW BENCH BEHIND THEIR PARAPET... THEY LEARNED OF SHAKESPEARE... KIPLING... DOSTOYEVSKY, THE MASTERS OF LIFE...



THEN CAME THE DAY WHEN THEY WERE FINISHED AS ORNAMENTS... WHEN LIFE TOOK HOLD OF SHEER STONE AND TWISTED IN TILL IT BREATHED...



NOW IT IS WEEKS LATER...
A SHATTERING BATTLE
IS OVER, AND EXCEPT FOR
THE POURING RAIN, THERE
IS QUIET IN THE BACK OF
A BARN...







# comic book CREATOR

Editado por JON B. COOKE, COMIC BOOK CREATOR é a nova voz do meio de quadrinhos, dedicado ao trabalho e às carreiras de homens e mulheres que desenham, escrevem, editam e publicam quadrinhos - focando sempre nos artistas e não os artefatos, os criadores e não os personagens. É a continuação da revista COMIC BOOK ARTIST de Jon, ganhadora do prêmio Eisne ARTISTA DE COMIC BOOK JON B. COOKE FRIDMA





Inscreva-se em www.twomorrows.com 4
edições: US\$ 40, US\$ 54 no Canadá, US\$ 60 em outros
lugares Inclui o ESPECIAL DE VERÃO DE TAMANHO

KIRBYS WINGDOM

CRIADOR DE COMIC BOOK #1 0 ex- editor do 
ARTISTA DE COMIC BOOK JON B. COOKE retorna 
ao TwoMorrows com sua nova revistal #1 apresenta:

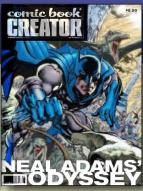
Uma investigação sobre o tratamento que JACK 
KIRRY sofreu ao longo de sua carreira, entrevistas 
com ALEX ROSS e KURT BUSIEK, destaque 
de FRANIK ROBBINS, relembrando LES DANIELS, 
Dia dos Namorados de WILL EISNER para sua amada, 
uma conversa entre NEAL ADAMS o DENNIS 
OTNELL, nova capa de ALEX ROSS e multo 
mais! (revista FULL-COLOR de 84 páginas ) \$ 8,95

(edição digital) \$ 3,95



CRIADOR DE MOS # 2 JOE KUBERT Edição de homenagem especial de verão em tamanho duplo! Exames abrangentes de cada faceta da careira de Joe, desde o artista da Era de Ouro e pioneiro dos quadrinhos 3-D até o principal artista Tarzan, editor e fundador da Escola Kubert. Entrevistas de Kubert, arte e artefatos raros, depoimentos, lembranças, retratos, anedotas, pin-ups e mini-entrevistas de professores, alunos, fás, amigos e familiares! Editado por JON B. COOKE.

( Revista FULL-COLOR de 164 páginas ) \$ 17,95 (edição digital) \$ 7,95

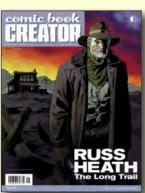


RIADOR DE HQs #3, NEAL ADAMS, responde

vigorosamente aos críticos de sua minissérie BATMAN: ODYSSEY em uma entrevista detalhada, com muitas

obras de arte incriveis E mais: SEAN HOWE em seu livro de sucesso MARVEL COMICS: THE UNTOLD STORY; Entrevista com MARK WAID, parte um; O escritor do prenúncio JOSHUA DYSART; Parte Dois da nossa lembrança de LES DANIELS; o pintor de capas clássicas EARL NOREM entrevistou, uma nova capa do ADAMS e muito

( revista FULL-COLOR de 84 páginas ) \$ 8,95 (edição



### COMIC BOOK GREATOR #4

de carreira, ensaio sobre o trabalho de Heath por SC RINGGEN-BERG (e galeria de arte de Heath), MORT TODD sobre como trabalhar com STEVE DITKO, um perfil do cartunista alternativo DAN GOLDMAN, segunda parte de nosso MARK WAID entrevista, DENYS COWAN em sua série DJANGO, VIC BLOOM e THE SECRET ORIGIN OF ARCHIE ANDREWS, HEMBECK, nova capa de KEVIN NOWLAN!

( revista FULL-COLOR de 84 páginas ) \$ 8,95 (edição digital) \$ 3.95

ALL THIS AND DENIS' KITCHEN SINK, TOO!

€ ADOR DE HQs #5 DENIS KITCHEN close-up — de cartunista, editor, autor e agente de arte, até sua amizade com HARVEY KURTZMAN, R.

CRUMB, WILL EISNER e muitos outros!

Além disso, examinamos a arte suprema de JOHN

ROMITA, JR., o respingo final de BILL EVERETT, as
nefastas negociações de bastidores da ARTE

ROUBADA DE QUADRINHOS, e ascendemos THE

GODS OF MT. OLYMPUS (uma joia dos anos 70 de

ACHZIGER, STATON e WORKMANJI (revista FULL-

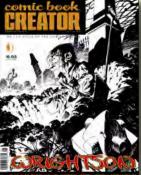
COLOR de 84 páginas ) US\$ 8,95 (edição digital)
US\$ 3,95 • Envio em maio de 2014



### CRIMOUR DEHTQEAR6#6

desenterra Monstro do Pântano, Coisa-Homem,
Heap e outras criaturas humanas assustadoras do
bayou dos anos 1970! Apresenta entrevistas com
WRIGHTSON, MOORE, PLOOG, WEIN,
BRUNNER, GERBER, BISSETTE, VEITCH,
CONWAY, MAYERIK, ORLANDO, PASKO, MOONEY,
TOTLEBEN, YEATES, BERGER, SANTOS,
USLAN, KALUTA, THOMAS e outros. Capa
de FRANK CHO I

(Brochura de 192 páginas em COLOR) US\$ 17,95 (edição digital) US\$ 8,95 • Enviado em agosto de 2014



### COME BOOK CREATOR #7

sobre Swamp Thing, Warren, The Studio, Frankenstein, Stephen King e designs para filmes como Heavy Metal e Ghostbusters, e uma galeria de obras de arte de Wirightson! Além do escritor/cetitor BRUCE JONES; 20º aniversário de Treehouse of Horror, de Bart Simpson, com BILL MORRISON; e entrevistar Wolff e Byrd, conselheiros do Macabre's BATTON LASH, e muito mais! (revista FULL-COLOR de 84 páginas) US\$ 8,95 (edição digital) US\$ 3,95 = Envisido em novembro de

2014



### CONMOROTO ID ERIEQTOR8#8

o cartunista "Reid Fleming, o leiteiro mais resistente do mundo" DAVID BOSWELL entrevistou, um bate-papo com RICH BUCKLER, SR. sobre tudo, desde Deathlok até uma nova carreira como pintor surrealista; Fala o artista de

Tales of the Zombie PABLO MARCOS; o cartunista israelense RUTU MODAN; além de um extenso ensaio sobre quadrinhos de humor europeus!

( revista FULL-COLOR de 84 páginas ) US\$ 8,95 (edição digital) US\$ 3,95 • Enviado em fevereiro de 2015

### TwoMorrows agora oferece edições digitais de COMIC BOOK ARTIST Vol. 2 (os problemas da "prateleira superior")



### CBA VdI. 2#1

netrevistas com ambos, história de "Arcade, The Comics Revue" com as lendas underground CRUMB, SPIEGELMAN e GRIFFITH, MICHAEL MOORCOCK nas adaptações de seu trabalho em quadrinhos, cademo de desenho de CRAIG THOMPSON e muito mais!

(Edição digital de 128 páginas) \$ 5,95



### CBA VdI. 2#2

Entrevista exaustiva com FRANK CHO o galeria de cadernos de desenho, seção de caderno de desenho de ALEX ROSS com lápis nunca antes vistos, MIKE FRIEDRICH sobre a história de Start Reach, além do animador JJ SEDELMAIER em seu Ambiguously Gay Duo e desenhos animados de The X-Presidents para

### CIBAA Wadj. 22#3

galeria de obras de arte raramente vistas e inéditas, um bate-papo com o diretor de arte da DC Comics, MARK

CHIARELLO, uma exploração de As Aventuras do Pequeno Archie com o criador BOB BOLLING e o artista DEX-TER TAYLOR, novo cademo de desenho de JAY STEPHENS secão e muito mais!

Night Live. (Edição digital de 112 páginas) \$ 5,95 (Edição digital de 112 páginas) \$ 5,95



### CBAVOL 2447A brimella 44.4

entrevista completa de ALEX NIÑO e uma enorme galeria de suas obras de arte, entrevista com BYRON PREISS sobre sua carreira editorial, além do othar mais abrangente de todos os tempos sobre os grandes artistas de quadrinhos filipinos (MESTOR REDONDO, ALFREDO ALCALA e outros ), um caderno de desenho STEVE RUDE e muito mais! (Edição digital de 112



### CIB/A V/d/1.22#5

galeria de obras de arte inéditas, uma olhada nas revistas em preto e branco dos anos 70 publicadas pela Sitywald, homenagem ao escritor/editor de Psycho e Nightmare ALAN HEWETSON, LEAH MOORE e JOHN REPPION em Wild Girl, uma seção de cademo de desenho de SONNY LIEW, e mais!

(Edição digital de 112 páginas) \$ 5,95



### CBA Vd1. 2#6

Homenagem em tamanho duplo a WILL EISNER!

Mais de 200 luminares dos quadrinhos

celebram sua carreira e impacto: SPIEGELMAN.

FEIFFER & McCLOUD sobre suas amizades com Eisner, depoimentos de ALAN MOORE, NEIL GAIMAN, STAN LEE, RICHARD CORBEN, JOE KUBERT, DAVID MAZZUCCHELLI, JOE SIMON e outros!

(Edição digital de 252 páginas) \$ 9,95

### COAL C BOOK AppStore Consideration

### obter um PACOTE FINAL com todas as

impressas METADE

### O ORIGINAL SE TORNA DIGITAL!

Precursor do COMIC BOOK CREATOR, CBA é o vencedor do Prêmio Eisner de
2000-2004 de MELHOR REVISTA RELACIONADA A QUADRINHOS! Editado por JON B.

COOKE da CBC, apresenta artigos detalhados, entrevistas e arte inédita, celebrando as vidas e carreiras dos grandes artistas

de quadrinhos da década de 1970 até hoje. TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES
AGORA DISPONÍVEIS COMO EDIÇÕES DIGITAIS POR US\$ 3,95 EM www.twomorro



TwoMorrows
Publishing 10407

Bedfordtown Drive Raleigh, NC
27614 EUA • 919-449-0344 E-mail:
store@twomorrowspubs.com Faça seu pedido on

COLEÇÃO DE ARTISTAS DE QUADRINHOS, VOLUME 3 Reimprimindo o ARTISTA DE QUADRINHOS

#7-8, vencedor do prêmio Eisner (destacando a Marvel dos anos 1970 e os indies dos anos 1980), além de mais de 30 NOVAS PÁGINAS de recursos e artel Novo portfolio de PAUL GULACY, SR. Álbum de recortes MONSTER, a história por trás dos MARVEL VALUE STAMPS e muito mais! Nova capa de MICHAEL T. GILBERT! (brochura comercial de 224 páginas) US\$

24.95 • ISBN: 9781893905429



### Nº 1: DC COMICS 1967-74

T: DC COMICS 1997-14
Fra de "Arista como Editor" ha National: Nova
capa de NEAL ADAMS , entrevistas, arte e
artigos com JOE KUBERT, JACK KIREX , ONE
CARMINE INFANTINO, DICK GIORDANO, JOE
ORLANDO, MIKE SEKOWSKY, ALEX TOTH,

JULIE SCHWARTZ e muitos mais!

Além de miniaturas de ADAMS para uma história esquecida do Batman, páginas inéditas de NICK CARDY de uma controversa história dos Jovens Titās, capas inéditas de TOTH e muito

mais! (revista de 80 páginas) **ESGOTADO** (edição digital) \$ 3,95



#2: MARVEL 1970-77

Discussão de STAN LEE E ROY THOMAS sobre a Marvel na década de 1970, entrevista de ROY THOMAS, filha de BILL EVERETT WENDY e MIKE FRIEDRICH em Everett, entrevistas com GIL KANE, BARRY WINDSOR-SMITH, JIM STARLIN, STEVE ENGLEHART, MIKE PLOOG, STERANKO'S Unknown Marvels, o origem real dos Novos X-Men, capa tributo a Everett por GIL KANE e muito mais!

> (revista de 76 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



#3: ADAMS NA MARVEL Entrevista com NEAL ADAMS sobre seu trabalho na Marvel Comics na década de 1960, de VINGADORES a X-

MEN, capas inéditas de Adams, layouts de miniaturas de histórias clássicas, páginas publicadas ANTES de serem tintadas e páginas não utilizadas de seu NEVER-COM -NOVELA GRÁFICA DE X-MEN PLETEDI Além de TOM PALMER sobre a arte de pintar Neal Adams, ADAMS 'MARVEL WORK CHECKLIST e capa envolvente de

ADAMS ! (revista de 60 páginas) ESGOTADO

(edição digital) \$ 3,95



#4: WARREN PUBLISHING Entrevista definitiva com JIM WARREN sobre a publicação de EERIE,

CREEPY, VAMPIRELLA e outros favoritos dos fás, entrevista detalhada com BERNIE WRIGHTSON com arte inédita de Warren, além de arte inédita, reportagens e entrevistas com FRANK FRAZETTA, RICHARD CORBEN, AL WILLIAMSON, JACK DAVIS, ARCHIE GOWWIN, HAR-VEY WIRTZMAN, ALEX NINO e muito mais!

Capa de BERNIE WRIGHTSON!

(revista de 116 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95 The Daring & The Different

#5: MAIS DC 1967-74 Mais sobre DC COMICS
1967-74, com arte e entrevistas com NICK
CARDY, JOE SIMON, NEAL ADAMS, BERNIE
WRIGHT-SON, MIKE KALUTA, SAM GLANZMAN,
MARV WOLFMAN, IRWIN DONENFELD, SERGIO
ARAGONÉS, GIL KANE, DENNY O'NEIL,
HOWARD POST, ALEX TOTH em FRANK
ROBBINS, DC Writer's Purge de 1968 por MIKE
BARR, entrevista final de JOHN BROOME e
muito maist Capa CARDY 1

(revista de 100 páginas) ESGOTADO



# 6: MAIS MARVEL dos anos 70 Arte inédita e raramente vista, reportagens e entrevistas com Bullpenners dos anos 1970 PAUL GULACY, FRANK BRUNNER, P. CRAIG RUSSELL, MARIE E JOHN SEVERIN, JOHN ROMITA SR., DAVE COCKRUM, DON MCGREGOR, DOUG MOENCH e outros! Além de páginas a lápis nunca antes vistas de uma história em quadrinhos inédita do Mestre do Kung-Fu, de PAUL GULACY! Capa de FRANK BRUNNER! (revista de 96 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



# 7: MARVELMANIA dos anos 70 Apresentando
grandes nomes da Marvell dos anos 70
PAUL GULACY, JOHN BYRNE, RICH BUCKLER,
DOUG MOENCH, DAN ADKINS, JIM
MOONEY, STEVE GERBER, FRANK
SPRINGER e DENIS KITCHENI Além disso: um
bate-papo raramente visto de Stan Lee PR
promovendo os desenhos animados da Marvel
dos anos 60, as verdadeiras provações e atribulações
da distribuição de quadrinhos, a verdadeira história
por trás da mania do Kung Fu dos anos 70 e uma nova capa de PAU

(revista de 128 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



#8: INDEPENDENTES DOS ANOS 80 Grandes

criadores independentes e seus fabulosos livros dos primórdios do Mercado de Vendas Diretas! As entrevistas em destaque incluem STEVE RUDE, HOWARD CHAYKIN, DAVE STEVENS, JAIME HERNANDEZ, MICHAEL T. GILBERT, DON SIMPSON, SCOTT McCLOUD, MIKE

BARON, MIKE GRELL e muito mais! Além de muita arte rara e inédita e uma nova capa de STEVE PUDE I

> (revista de 108 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



#9: CHARLTON PARTE 1 Entrevistas com exalunos do Charlton JOE GILL, DICK GIORDANO,
STEVE SKEATES, DENINS O'NEIL, ROY
THOMAS, PETE MORISI, JIM APARO, PAT
BOYETTE, FRANK MCLAUGHLIN, SAM
GLANZMAN, além de ALAN MOORE no Charlton/
Watchmen Connection, ALL-CHARLTON
WEEKLY planejado da DC e muito mais! Capa de
DICK GIORDANO I

(revista de 112 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



# 10: WALTER SIMONSON ENTREVISTA SIMONSON para toda a carreira , cobrindo seu

trabalho de "Manhunter" a Thor a Orion, entrevista com JOHN WORKMAN, entrevista com TRINA ROBBINS, também Trina, MARIE SEVERIN e RAMONA FRADON falam sobre seus dias no ramo de quadrinhos, entrevista com MARIE SEVERIN, além de outras grandes cartunistas. Nova capa do SIMONSON I.

> (revista de 112 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



# 11: ALEX TOTH E SHELLY MAYER

Entrevistas com ALEX TOTH, tributos a Toth por KUBERT, SIMONSON, JIM LEE, BOLLAND, GIBBONS e outros, TOTH sobre arte de continuidade, lista de verificação de TOTH, além de SHELDON MAYER SECTION com uma olhada em SCRIBBLY entrevistas com Mayer crianças (inspiração da vida real para SUGAR & SPIKE) e muito mais! Capas de TOTH e MAYER!

(revista de 108 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



#12: CHARLTON PARTE 2 CHARLTON COMICS:

Entrevistas com ex-alunos do Charlton GEORGE WILDMAN, NICOLA CUITI, JOE STATON, JOHN BYRNE, TOM SUTTON, MIKE ZECK, JACK KELLER, PETE MORISI, WARREN SATTLER, BOB LAYTON, ROGER STERN e outros, ALEX TOTH, um NOVO E-MAN STRIP de CUTI E STATON, e a arte de DON NEWTONI Capa

(revista de 112 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



### #13: TERROR MARVEL

Foco no terror da Marvel dos anos 1970, de Filho de Satanás a Motoqueiro Fantasma! Entre ROY THOMAS, MARY WOLFMAN, GENE COLAN, TOM PALMER, HERB TRIMPE, GARY FRIEDRICH, DON PERLIN, TONY ISABELLA e PABLOS MARCOS, além de uma seção de portfólio com RUSS HEATH, MIKE PLOOG, DON PERLIN, PABLO MARCOS, FRED HEMBECK'S DATELINE, e mais! Nova capa do

> (revista de 112 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



### # 14: QUADRINHOS DA TORRE E WALLY MADEIRA

Entrevistas com ex-alunos da Tower e THUNDER AGENTS WALLACE WOOD, LOU MOUGIN, SAMM SCHWARTZ, DAN ADKINS, LEN BROWN, BILL PEARSON, LARRY IVIE. GEORGE TUSKA, STEVE SKEATES e RUSS JONES, TOWER COMICS CHECKLIST, história de TIPPY TEEN, 1980 THUNDER AGENTS REAVIVAMENTO e muito mais!

> (revista de 112 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



### #15: VANGUARD & DAVE STEVENS dos anos

80 Entrevistas com os criadores independentes dos anos 80 DAVE STEVENS, JAIME, MARIO E GILBERT HERNANDEZ, MATT WAGNER, DEAN MOTTER, PAUL RIVOCHE e SANDY PLUNKETT, além de muita arte rara e inédita de The Rocketeer, Love & Rockets, Mr. X, Grendel, outras tiras dos anos 80 e muito mais! Nova capa de STEVENS e HERNANDEZ BROS.!

> (revista de 112 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



### #16: ATLAS/SEABOARD

HISTÓRIA DOS QUADRINHOS DO ATLAS DOS ANOS 70 ! Entrevistas com JEFF ROVIN, ROY THOMAS, ERNIE COLÓN, STEVE MITCHELL, LARRY HAMA, HOWARD CHAYKIN, SAL AMENDOLA, JIM CRAIG, RIC MEYERS e ALAN KUPPERBERG, Atlas Checklist, HEATH, WRIGHTSON, SIMONSON, MILGROM, AUSTIN, WEISS e STATON discuta seu trabalho no Atlas e muito mais! Capa COLÓN !

> (revista de 128 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



### Nº 17: ARTHUR ADAMS

Discussão com ARTHUR ADAMS sobre sua carreira (com uma extensa CHECKLIST e muitas obras de arte raras), além de homenagens a GREY MORROW de amigos e conhecidos e uma entrevista MORROW, lista de verificação da Red Circle Comics, entrevistas e lembranças de GEORGE ROUSSOS e GEORGE EVANS, Galeria da arte de Morrow, Evans e Roussos, entrevista com EVERETT RAYMOND KINSTLER e muito mais! Nova capa

> (revista de 112 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



COMICS dos anos 1970 com JIM STARLIN, ALAN WEISS e AL MILGROM, entrevistas com STEVE ENGLEHART, STEVE LEIALOHA e FRANK BRUNNER, arte do WARLOCK perdido #16. além de uma FLO STEINBERG CELEBRATION, com uma entrevista com Flo, trib -utes de HERB TRIMPE, LINDA FITE, BARRY WINDSOR-SMITH e outros! Capa STARLIN/ MILGROM/WEISS !

> (revista de 104 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



Comics, desde Hot Stuf', Casper e Richie Rich, até a linha "Harvey Thriller" de Joe Simon! Entrevistas, artes e homenagens a JACK KIRBY. STERANKO, WILL EISNER, AL WILLIAMSON, GIL KANE, WALLY WOOD, REED CRANDALL. JOE SIMON, WARREN KREMER, ERNIE COLÓN. SID JACOBSON, FRED RHOADES e muito mais! Novo envolvimento

Capa de MITCH O'CONNELL!

(revista de 104 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



### Nº 20: ROMITAS e KUBERTS #21: ADAM HUGHES, ALEX ROSS, & JOHN

ccelente artista do Homem-Aranha JOHN ROMITA, SR. e o renderizador favorito dos fãs de Thor/Hulk, JOHN ROMITA, JR.! Por outro lado, JOE, ADAM e ANDY KUBERT compartilham suas histórias e influências em uma mesa redonda especial! Além de obras de arte inéditas e raramente vistas, e uma visita das senhoras VIRGINIA e MURIEL! Capas dos KUBERTs e dos ROMITAs!

(revista de 104 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



BUSCEMA ADAM HUGHES ART ISSUE, com uma entrevista abrangente, arte inédita e CHECKLIST! Além disso, um "Dia na Vida" de ALEX ROSS (com muita arte de Ross)! Além de uma homenagem à vida e carreira de um dos maiores artistas da Marvel, **JOHN BUSCEMA**, com depoimentos de amigos e colegas, seção de arte e ensaio biográfico.

Capas de HUGHES e TOM PALMER! (revista

de 104 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



### Nº 22: QUADRINHOS CHAVE DE OURO

Entrevistas e exames: RUSS MANNING

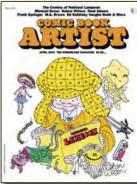
& Magnus Robot Fighter, WALLY WOOD & Total War MARS Patrol. Tarzan de JESSE MARSH, JESSE SANTOS e DON GLUT'S Dagar e Dr. Spektor, Turok, Son of Stone's ALBERTO GIOLITTI e PAUL S. NEWMAN, além de Doctor Solar, Boris Karloff The Twilight Zone e muito mais, incluindo MARK EVANIER nos quadrinhos e uma história definitiva da empresa! Nova capa de BRUCE TIMM! (revista de 122 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



### #23: MIKE MIGNOL A Entrevista exaustiva com MIGNOLA, enorme galeria de arte (com arte

nunca vista) e checklist abrangente! Por outro lado, uma entrevista com JILL THOMPSON para toda a carreira , além de toneladas de arte e estudos de Jill por ALEX ROSS, STEVE RUDE, P. CRAIG RUSSELL e muito mais! Além disso, entrevista com JOSÉ DELBO, e uma conversa com o autor HARLAN ELLISON sobre suas diversas incursões nos quadrinhos! Nova capa do MIGNOLA HELLBOY!

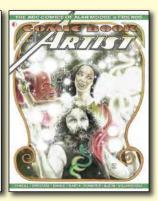
> (revista de 106 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3,95



### #24: NATIONAL LAMPOON

COMICS GAHAN WILSON e o diretor de arte da NatLamp MICHAEL GROSS falam entrevistas e arte de NEAL ADAMS, FRANK SPRINGER, SEAN KELLY, SHARY FLENNEKIN. ED SUBITSKY, MK BROWN, BK TAYLOR, BOBBY LONDON, MICHEL CHOQUETTE, ALAN KUPPERBERG, e mais! Apresenta novas capas de GAHAN WILSON e MARK BODÉ!

> (revista de 122 páginas) \$ 6,95 (edição digital) \$ 3.95



### #25. AL AN MOORE E KEVIN NOW! AN

oncentre-se nos MELHORES QUADRINHOS DA AMÉRICA! Entrevista com ALAN MOORE sobre tudo, desde SWAMP THING até WATCHMEN , ABC e muito mais! Entrevistas com KEVIN O'NEILL CHRIS SPROUSE, JIM BAIKIE, HILARY BARTA. SCOTT DUNBIER, TODD KLEIN, JOSE VILLARRUBIA e muito mais! Destaque do outro lado para o incrível KEVIN NOWLAN!

Capas de JH WILLIAMS III e NOWLAN!

(revista de 122 páginas) ESGOTADO (edição digital) \$ 3,95



### ARTISTA DE HQ: EDIÇÃO ESPECIAL #1 Anteriormente

disponível apenas para assinantes do CBANpila os novos "extras" da CBA Destaca grandes quadrinhos da DC Comics dos anos 70: Entrevistas com MARK EVANIER e STEVE SHERMAN no Quarto Mundo de JACK KIRBY, ALEX TOTH em seu trabalho misterioso, NEAL ADAMS em Superman vs. Muhammad Ali, RUSS HEATH em Sat. Rock. BRUCE JONES discutindo BERNIE WRIGHTSON (mais um portfólio de WRIGHTSON) e uma entrevista com BRUCE TIMM, galeria de arte e capa! (Edição digital

de 76 páginas ) \$ 3.95



### ARTISTA DE HQs: **EDIÇÃO ESPECIAL #2**

COLLECTION VOL. 1-3: história não publicada de JACK KIRBY , arte não publicada de BERNIE WRIGHT-SON, história não utilizada de JEFF JONES , entrevista com ALAN WEISS , exame do trabalho de STEVE ENGLEHART e MARSHALL ROGERS do Batman dos anos 1970, uma olhada na rara Cavalgada de Quadrinhos Cancelados da DC, galeria de ar PAUL GULACY, história do Marvel Value Stamp.

álbum de recortes do Sr. Monster e muito mais! (Edição digita

### REVISTAS DE QUADRINHOS DE TWOMORROWS



### **BACK ISSUE**

de 1970, 1980 e hoje por meio de uma variedade de departamentos recorrentes (e rotativos), incluindo entrevistas Pro2Pro (entre dois principais criadores), "Greatest Stories Never Told", artigos retrospectivos e muito mais. Editado por MICHAEL EURY.

(revistas coloridas de 84 páginas ) \$ 8,95 (edições digitais) \$ 3,95



### ALTER EGO ALTER

EGO, o maior zine dos anos 60, é totalmente novo, com foco nos quadrinhos e criadores das inclui uma seção FCA (Fawcett Collectors of America). Mr. Monster e muito mais. Editado por ROY THOMAS.

(revistas coloridas de 84 páginas ) \$ 8,95 (edições digitais) \$ 3,95



### COMIC BOOK CREATOR COMIC BOOK CREATOR é a nova voz do meio de quadrinhos dedicado ao trabalho e às carreiras dos homens e mulheres que desenham, escrevem,

editam e publicam quadrinhos, focando sempre nos artistas e não nos artefatos, nos criadores e não os personagens. Editado por JON B. COOKE. (revistas coloridas de 84

páginas ) \$ 8,95 (edições digitais) \$ 3,95



### EMPATE!

EMPATE! é a revista profissional "How-To" sobre desenhos animados e animação. Cada edição apresenta entrevistas detalhadas e demonstrações passo a passo dos principais profissionais de quadrinhos. A maioria das edições contém nudez para instruções de desenho de figuras; Somente leitores maduros. Editado por

MIKE MANLEY. (revistas coloridas de 84 páginas ) \$ 8,95 (edições digitais) \$ 3,95



### JACK KIRBY COLLECTOR JACK KIRBY

'Rei" dos quadrinhos por meio de entrevistas com Kirby e seus contemporâneos, artigos especiais e obras de arte raras e inéditas de . Kirby. Agora colorida, a revista apresenta a arte de Kirby de forma ainda mais dinâmica. Editado por JOHN MORROW. ( Revista FULL-COLOR

de 100 páginas ) \$ 10,95 (Edições digitais) \$

### LIVROS DA EDIÇÃO TWOMORROWS

CRÔNICAS DE QUADRINHOS AMERICANOS: BILL SCHELLY dos anos 1950 aborda os quadrinhos

da Era Atômica de Marilyn Monroe e Elvis! (240 páginas) \$ 40.95 • (Edição digital) \$ 12,95 • ISBN: 9781605490540

### 1960-64 e 1965-69 JOHN WELLS cobre dois

volumes da MARVEL COMICS dos anos 1960. TOWER COMICS de Wallv Wood , CHARLTON, BATMAN TV SHOW e muito mais! 1960-64: (224 páginas) US

\$ 39,95 • (Edição digital) US \$ 11,95 ISBN: 978-1-60549-045-8

1965-69: (288 páginas) \$ 41,95 • (Edição digital) \$ 13,95 ISBN: 9781605490557

### JASON SACKS E

KEITH DALLAS dos anos 1970 na emergente Idade do Bronze dos quadrinhos! (240 páginas) \$ 40,95 • (Edição digital) \$ 12,95 • ISBN: 97816054905

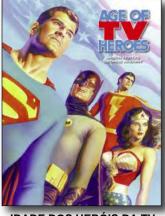
anos 1980 documenta os anos Reagan dos quadrinhos dos anos 1980! (288 páginas) \$ 41,95 • (Edição digital) \$ 13,95 • ISBN: 978-1-60549-046-5







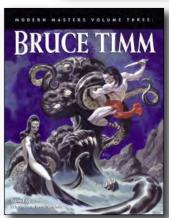
### **KEITH DALLAS dos**



### IDADE DOS HERÓIS DA TV

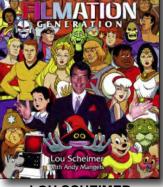
Examinando a história das aventuras televisivas de ação ao vivo dos heróis de quadrinhos favoritos de todos, apresentando as histórias detalhadas dos atores dos programas e dos jogadores dos bastidores! ( Capa dura colorida

de 192 páginas ) \$ 39,95



### **MESTRES MODERNOS** DESTAQUE O MELHOR DE HOJE

Mais de 25 volumes com entrevistas detalhadas, além de extensas galerias de arte rara e inédita dos arquivos do artista! (Brochuras comerciais de 120 páginas em COLOR) \$ 15,95 (Edições digitais) \$ 5,95



### LOU SCHEIMER

CRIANDO A GERAÇÃO DE FILMAÇÃO

Biografia do cofundador da Filmation Studios, que por mais de 25 anos trouxe Archies, Shazam, Isis, He-Man e outros para a TV e o cinema! (Brochura comercial de 288

páginas com COLOR) \$ 29,95 (edição digital) \$ 13,95



### COMO CRIAR

### DO SCRIPT À IMPRESSÃO

Mostra passo a passo como desenvolver uma nova história em quadrinhos, desde o roteiro e arte, até a impressão e

distribuição! (Brochura comercial de 108 páginas com



### TwoMorrows – um novo dia para os fãs de quadrinhos 📂 📨



